

RBS 70 na OPERAÇÃO POSSE 2018

3º Sgt Art RODRIGO BERTOLI MUNIZ DE SANTANA

No período de dezembro de 2018, em que o 11º Grupo de Artilharia Antiaérea, sediado em Brasília-DF, começou os trabalhos de reconhecimento de posição e cheque do volume de responsabilidade da defesa antiaérea (VRDAAE) na Esplanada dos Ministérios, Brasília-DF, os respectivos militares estavam tendo a oportunidade de realizar diversos treinamentos no simulador de tiro do Míssil RBS 70, atividade esta que permite engajar os alvos numa situação de tiro bem parecida com a real.

Este tipo de treinamento é mais completo, ele simula inúmeras situações, sendo elas: disparo em aeronave de asa fixa e asa rotativa em diversas velocidades e trajetórias, tempo com céu limpo e céu nublado e situações das mais variadas. Ao final do treinamento, sendo realizado o disparo ou não, é mostrado na tela os erros que o atirador cometeu e os procedimentos que ele não realizou. Acredito que o treinamento constante, realizado pelo atirador, seja a junção perfeita para que o mesmo execute os procedimentos de segurança e realize o disparo corretamente, em uma situação real.



Figura 1 – Simulador virtual RBS 70 para adestramento do atirador (11º GAAAE)
Fonte: Página da *internet* 11º GAAAE.

De 13 a 18 de dezembro de 2018 já havia começado os treinamentos para o evento, na ocupação de posição as unidades de tiro realizavam simulações de pronto operacional montagem e desmontagem do míssil real e a simulação das medidas de coordenação e controle junto ao COAAE do 11 Grupo de Artilharia Antiaérea, visto que houve uma dificuldade em operação com o rádio Falcon 3, que estava com problema na sua configuração, a solução foi a utilização de 2 rádios como o Motorola XTS e o próprio Falcon 3 como reserva. Já nas posições haviam uma boa visada para os respectivos setores de tiro de cada UTIR que se encontrava no

terreno, fruto de um reconhecimento prévio das posições que atendia todo azimute de defesa antiaéreo desejado.



No dia do evento em si, o 11º GRUPO DE ARTILHARIA ANTIAÉREA, logo na madrugada o dia D 01/01/2019, já dispersou o seu comboio para as posições, chegando no local sem atraso, fazendo todos os cheques rádios e cheque de emprego do míssil RBS 70, tudo pronto para operação, todas as medidas de coordenação e alerta foram utilizadas, corredores de segurança para os helicópteros da Polícia Federal e Exército Brasileiro etc, foram mais de nove horas de operação ininterrupta, sem o registro de nenhuma ameaça ao espaço aéreo, comprovando a eficiência das medidas adotadas e o trabalho de informação prévio, que produziu a dissuasão esperada e todos os objetivos foram alcançados. Por volta das 23 horas do mesmo dia, foi dada a ordem de retrair para o aquartelamento.



Nesse contexto chega-se à conclusão que para uma operação real se lograr êxito o treinamento com o míssil tem que estar em perfeito estado, o chefe da unidade de tiro deve saber coordenar sua peça na excelência e realizar liderança sobre seus subordinados, toda a equipe do míssil deve ter o conhecimento do seu dever na escola da peça, o material tem de estar bem mantido para não haver falhas em uma situação de disparo real.

REFÊRENCIAS:

[-http://www.11gaaae.eb.mil.br/index.php/publica%C3%A7%C3%B5es-antiores/378-oposse01_2018.html](http://www.11gaaae.eb.mil.br/index.php/publica%C3%A7%C3%B5es-antiores/378-oposse01_2018.html)

[-https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2018/12/28/seguranca-da-posse-de-bolsonaro-tera-misseis-antiaereos-com-alcance-de-7-km-veja-detalhes.ghtml](https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2018/12/28/seguranca-da-posse-de-bolsonaro-tera-misseis-antiaereos-com-alcance-de-7-km-veja-detalhes.ghtml)

-Simulador virtual RBS 70/11°GAA Ae